

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2025

1 Aos onze dias do mês de julho de 2025, às 14 horas, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do
2 Rio da Velhas (CBH Rio das Velhas) reuniram-se extraordinariamente para a Reunião Plenária do CBH
3 Rio das Velhas, utilizando a plataforma Microsoft Teams. **Conselheiros presentes:** João Paulo
4 Sarmento – Instituto Estadual de Floresta (IEF); Rosa Maria Cruz Laender Costa – Fundação Estadual
5 do Meio Ambiente (FEAM); Éder Antônio da S. Rocha – Empresa de Assistência Técnica e Extensão
6 Rural (EMATER MG); Fúlvio Rodriguez Simão – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
7 (EPAMIG); Adailson de Oliveira Santos – Secretaria de Estado de Saúde (SES); Maria de Lourdes Amaral
8 Nascimento – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam); Gustavo de Oliveira Celestino – Instituto
9 Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA); Leandro Vaz Pereira – Consórcio
10 Regional de Saneamento Básico Central de Minas (CORESAB); Francisco de Assis Gonzaga da Silva –
11 Município de Ouro Preto; Zélia Moreira dos Santos – Município de Rio Acima; Poliana Aparecida Valgas
12 de Carvalho Neiva – Prefeitura de Jequitibá; Márcio Roberto Lima – Município de Contagem; Higor
13 Suzuki Lima – Município de Nova Lima; Rodrigo Hott Pimenta – Município de Ribeirão das Neves;
14 Frederico Arthur Souza Leite – Município de Itabirito; Renato Júnio Constâncio – CEMIG Geração e
15 Transmissão S.A (CEMIG GT); Luiz Cláudio de Castro Figueiredo - Vale S.A; Guilherme da Silva Oliveira
16 – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG); Humberto Guimarães
17 Quiossa - Gerdau Açominas S/A; Nelson Cunha Guimarães – Companhia de Saneamento de Minas
18 Gerais (Copasa); Kênia Janete Guerra – AngloGold Ashanti - Córrego do Sítio Mineração; Heloísa
19 Cristina França Cavallieri – Serviço Autônomo de Saneamento Básico (SAAE Itabirito); Renata Borges
20 Diniz - Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo; Ione Maria de Oliveira - Comunidade Quilombola
21 de Mangueiras; Valter Vilela Cunha - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES);
22 Adriano Valério Resende - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG);
23 Márcia Rodrigues Marques – Instituto Guaicuy; Tarcísio de Paula Cardoso – Associação Comunitária
24 dos Chacareiros do Maravilha (ACOMCHAMA); Ronald de Carvalho Guerra - Associação Quadrilátero
25 das Águas (AQUA); Cecília Rute de Andrade Silva – ONG Conviverde; José de Castro Procópio –
26 Associação de Desenvolvimento Artes e Ofícios (ADAO); Leonardo José de Resende Oliveira – Conselho
27 Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais - CREA-MG. **Convidados presentes:** Rayssa
28 Balieiro, Flávia Mendes, Frederico Figueiredo, Ohany Vasconcelos, Suzelei Rocha – Agência Peixe Vivo;
29 David Monteiro, Carolina Ruivo Squisato, Otávio Lopes Simonis, André Poszai – Obramax; Fabiano Folly
30 Andrade – UMA Gestão de Projetos; Antônio Kenan, Clara Ribeiro Patané – CONTAG Engenharia; Silas
31 Coelho, Ana Luiza dos Santos – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam); Eric Machado -- Câmara
32 Técnica de Outorga e Cobrança do CBH Rio das Velhas (CTOC). **Pauta: Item 1. Abertura, orientações e
33 verificação de quórum; Item 2. Deliberação referente ao Processo de outorga de grande porte nº
34 0288/2025. Finalidade: Canalização e/ou retificação de curso de água – Controle de Cheias.
35 Requerente: Jacarandá Mineiro Empreendimentos Imobiliários Ltda; Item 3. Assuntos gerais e
36 encerramento. Item 1.** Renato Júnio, secretário do Comitê, recepciona os conselheiros e atesta que
37 há quórum para a reunião. Em seguida, passa a palavra para o Ronald Guerra, vice-presidente do
38 Comitê, que informa que está representando a presidenta do Comitê, Poliana Valgas e, explica que a
39 pauta da reunião se trata do processo de outorga de grande porte nº 0288/2025 cujo requerente é a
40 Jacarandá Mineiro Empreendimentos Imobiliários Ltda. **Item 2.** Renato passa a palavra para o
41 coordenador da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança, Eric Alves Machado, que faz a
42 contextualização do empreendimento. Informou que o processo foi encaminhado ao CBH Rio das
43 Velhas em 16/05/2025, com prazo para deliberação até 15/07/2025, tendo sido apreciado pela
44 primeira vez em reunião da CTOC realizada em 02/06/2025. Posteriormente, foi realizada vistoria
45 técnica em 11/06/2025, seguida de nova reunião em 25/06/2025. Em 11/07/2025, o processo foi
46 novamente apresentado para apreciação do colegiado. O relator explicou que a área em análise está
47 localizada nas proximidades do metrô Eldorado, da Via Expressa e da Arena MRV, tratando-se de uma

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2025

48 região historicamente ocupada por diferentes empreendimentos. Ressaltou ainda a presença de
49 estruturas de contenção de macrodrenagem (AB-3, B-4 e EB-5), implantadas pelas prefeituras de
50 Contagem e Belo Horizonte, que se conectam diretamente ao empreendimento em questão.
51 Segundo relatado, o empreendimento Jacarandá Mineiro Empreendimentos Imobiliários Ltda,
52 solicitou outorga para intervenção com o objetivo de retificar canalização já existente no Córrego
53 Carneiros, realocando-a e ampliando sua capacidade de escoamento. A canalização atual, antiga e em
54 condições precárias, encontra-se em área limítrofe entre Belo Horizonte e Contagem. O relatório
55 técnico apresentado pela equipe demonstrou que a alteração proposta apresenta benefícios tanto
56 para o empreendedor quanto para a lógica de intervenção em macrodrenagem prevista pelas
57 administrações municipais. O objetivo do empreendimento é a construção de uma unidade comercial
58 atacadista e varejista de materiais de construção, denominada Loja Obramax. Ressaltou-se que o uso
59 é não consultivo, não implicando aumento na demanda hídrica da bacia, mas, ao contrário,
60 promovendo melhorias no escoamento das águas pluviais a jusante. Foi ainda apresentado o
61 comparativo entre a canalização existente e a proposta, demonstrando que a solução sugerida é
62 tecnicamente mais moderna e adequada, com potencial para garantir maior eficiência hidráulica e
63 segurança na área de intervenção. Destacou que a proposta de intervenção está totalmente
64 interligada aos estudos de macrodrenagem e às obras de contenção realizadas pela Prefeitura de
65 Contagem. Informou que, na vistoria técnica, esteve presente o engenheiro Pedro Paulo,
66 representante da Secretaria Municipal de Obras, responsável pela autorização e planejamento das
67 estruturas de contenção. Ressaltou que o referido profissional confirmou a compatibilidade entre a
68 proposta do empreendedor e a política municipal de prevenção a enchentes e alagamentos. Foram
69 apresentadas imagens que demonstram a precariedade da atual canalização, cuja estrutura antiga e
70 insuficiente gera inundações frequentes, comprometendo a segurança e a drenagem local. Nesse
71 contexto, o empreendedor propôs a realocação do canal para adequá-lo ao plano de ocupação do
72 imóvel e à lógica de drenagem do município, de modo a eliminar riscos e ampliar a capacidade
73 hidráulica. A canalização existente apresenta diversas fragilidades, como tampas de madeira,
74 assoreamento, entupimentos e capacidade insuficiente de escoamento, ocasionando problemas
75 recorrentes de micro drenagem, inclusive na Via Expressa e vias adjacentes. O novo traçado proposto
76 será dimensionado para suportar integralmente a vazão da área a montante, conduzindo-a às
77 estruturas de contenção B3, B4 e B5, já previstas e parcialmente executadas pelas prefeituras de
78 Contagem e Belo Horizonte. Informou que o novo canal será construído em concreto, com três tubos
79 de 1.500 mm de diâmetro, cada um com capacidade de escoamento de 2,82 m³/s, totalizando 8,17
80 m³/s, em uma extensão de 250 metros. Após a conclusão da obra, a canalização antiga será totalmente
81 tamponada e desativada. Foi apresentado ainda o registro fotográfico da barragem de contenção B3,
82 já em funcionamento, bem como das obras da B4 e da B5, evidenciando a integração da intervenção
83 com o sistema de macrodrenagem da região. Ao final, o Sr. Eric ressaltou que, apesar da magnitude
84 do empreendimento, a apresentação técnica e os projetos aprovados pela Prefeitura de Contagem e
85 pelo IGAM garantiram segurança quanto à viabilidade da proposta. Destacou, ainda, que a participação
86 da Secretaria de Obras na vistoria técnica confirmou a compatibilidade da canalização projetada com
87 as diretrizes municipais. Diante disso, o parecer foi favorável e o processo de outorga foi deferido,
88 ficando a equipe técnica e os conselheiros à disposição para eventuais esclarecimentos. Na sequência,
89 Renato indaga se os conselheiros presentes teriam alguma dúvida relacionado ao empreendimento. A
90 conselheira Márcia Marques, do Instituto Guaicuy, questionou se a bacia de contenção B3, para onde
91 será direcionado o fluxo do canal em análise, receberia apenas as águas do Córrego Carneiros ou se
92 estaria conectada também a outros cursos d'água. Manifestou preocupação quanto à capacidade da
93 estrutura, uma vez que o parecer técnico menciona que o dimensionamento do novo canal coincidiu
94 com os parâmetros utilizados no projeto da B3, com vazão calculada para um período de retorno de

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2025

95 100 anos e área de drenagem de 1,8 km². Em resposta, Eric esclareceu que a bacia de contenção B3
96 não foi projetada exclusivamente para o Córrego Carneiros, mas sim para toda a microbacia da região,
97 que abrange diversos afluentes, incluindo áreas da Mata do Morcego, entorno da Arena MRV e outras
98 porções significativas. Ressaltou que a capacidade de vazão prevista no projeto da B3 é superior à
99 demanda atual e futura da canalização em questão, não havendo risco de sobrecarga. Informou ainda
100 que a nova canalização não aumentará a vazão encaminhada à estrutura, mas garantirá maior
101 segurança no escoamento, visto que a canalização existente apresenta precariedade, ocasionando
102 retornos de água e alagamentos. Assim, a proposta apresentada encontra-se plenamente compatível
103 com o dimensionamento da bacia de contenção B3 e com o sistema de macrodrenagem planejado. Na
104 sequência, a Coordenadora de Projetos, Rayssa Ribeiro, esclareceu que a análise técnica concentrou-
105 se principalmente no Córrego Carneiros, por se tratar do curso d'água diretamente relacionado à
106 canalização em estudo. Informou que, de acordo com o projetista e representantes da Prefeitura, os
107 parâmetros de cálculo referentes à área e ao tempo de contribuição do Córrego Carneiros coincidiram
108 com aqueles utilizados no dimensionamento da bacia de contenção B3, no que se refere
109 especificamente à contribuição deste córrego. Acrescentou que há outro afluente que também
110 deságua na B3, reiterando que, em relação ao Córrego Carneiros, os parâmetros adotados foram os
111 mesmos utilizados nos cálculos da estrutura de contenção. Complementando, Silas Oliveira, do IGAM,
112 destacou que a bacia de contenção B3 abrange toda a sub-bacia do Córrego Água Branca, da qual o
113 Córrego Carneiros é um afluente. Ressaltou que o dimensionamento da B3 foi realizado considerando
114 uma bacia de drenagem ampla, englobando ao menos dois tributários, sendo o Carneiros apenas um
115 deles. Explicou ainda que, conforme os projetos apresentados ao IGAM, existe uma integração entre
116 a canalização proposta e o funcionamento da B3. A estrutura foi dimensionada para operar
117 normalmente com a canalização em cerca de 85% de sua capacidade, podendo, em situações de
118 enchimento total da bacia, funcionar de forma pressurizada. Destacou que, mesmo nesse cenário, não
119 há previsão de impactos negativos, de acordo com os estudos e pareceres técnicos analisados. Em
120 seguida, a conselheira Cecília Rute esclareceu que a bacia de contenção B3 recebe
121 predominantemente as águas dos córregos Carneiros e Água Branca. Explicou que, em termos
122 hidrológicos, a B3 funciona como um "fervedouro", conduzindo posteriormente parte de seu volume
123 para a bacia B4 e, em seguida, para a B5, de maior capacidade. Pontuou que a principal contribuição
124 da B3 vem do Córrego Carneiros, originado na região da Mata do Morcego, e que ela não recebe
125 diretamente as águas provenientes da Arena MRV, as quais pertencem à bacia do Córrego Tijuco.
126 Informou ainda que a área de contribuição abrange localidades como o bairro Califórnia e parte da
127 sub-bacia do Água Branca, caracterizada por grotas que concentram o escoamento pluvial. Concluiu
128 destacando que a B3 não receberá um grande volume de águas, estando dimensionada de forma
129 adequada para sua função no sistema, funcionando como estrutura intermediária de retenção antes
130 das bacias de contenção B4 e B5. Após os esclarecimentos, o secretário Renato Júnio propõe o início
131 da votação a favor da outorga, ou seja, quem for favorável na votação, está sendo favorável ao
132 deferimento do processo de outorga. A votação é feita de forma nominal e conclui-se em 21 votos
133 favoráveis, 0 contra e 0 abstenções; sendo aprovada, assim, a deliberação pelo deferimento do
134 Processo de Outorga N° 0288/2025. **Item 4.** Ohany Vasconcelos, Gerente de Integração da APV,
135 informou aos presentes sobre o calendário de atividades futuras do Comitê. Destacou que já está
136 agendada a Plenária de Enquadramento, marcada para o dia 14 do próximo mês, em formato
137 presencial, ressaltando a importância da participação de todos, tendo em vista a relevância do
138 processo, no qual o CBH Rio das Velhas atuou de forma participativa. Na sequência, comunicou que
139 será realizada em breve a Plenária de Eleição da Diretoria do Comitê, uma vez que o mandato da atual
140 diretoria se encerra em 15 de setembro. Informou ainda que já existe uma comissão formada para
141 conduzir o processo eleitoral, e que o IGAM encaminhou minuta de edital para subsidiar os trabalhos.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2025

142 Ohany também mencionou o recebimento de um processo de outorga referente ao empreendimento
143 Mineração Maroto Diamantina, cujo prazo de deliberação encerra-se em 05/09/2025, devendo ser
144 pautado nas próximas plenárias. Destacou, por fim, o processo eleitoral complementar conduzido pelo
145 IGAM, que se encontra aberto no site do Instituto, ressaltando que, no caso do CBH Rio das Velhas,
146 servirá apenas como cadastro de reserva, visto que o Comitê não possui vagas em aberto. Renato Júnio
147 reforçou a relevância da Plenária de Enquadramento, destacando que se tratará de uma das reuniões
148 mais importantes dos últimos anos, demandando a presença efetiva de todos os membros. Ressaltou
149 que a plenária terá caráter técnico e estratégico, envolvendo a participação da diretoria, da equipe de
150 apoio técnico (GATE) e demais comissões envolvidas. Foi registrada a manifestação da conselheira
151 Cecília Rute, que agradeceu a todos pelo apoio e pela realização do último evento de aniversário do
152 CBH Velhas no Parque. Em seguida a Conselheira, Ione Maria, da Comunidade Quilombola de
153 Mangueiras, fez uso da palavra, informando que há aproximadamente três anos existe um recurso
154 financeiro retido na Agência Peixe Vivo, destinado ao referido projeto, sem que tenha havido sua
155 execução. Relatou que já foram realizados dois processos licitatórios, ambos desertos, ou seja, sem
156 apresentação de propostas por parte de empresas interessadas. Destacou a preocupação com a falta
157 de andamento do projeto, especialmente diante da atual época de seca, situação que tem trazido
158 grandes dificuldades para a comunidade quilombola. Ressaltou ainda que, em razão da paralisação do
159 recurso, não tem apresentado novos projetos e pediu apoio dos presentes para que se encontre uma
160 solução, questionando os encaminhamentos possíveis. Na sequência, o Secretário, Renato Júnio
161 Constâncio passou a palavra à senhora Ohany Vasconcelos Ferreira, representante da Agência Peixe
162 Vivo, para que se manifestasse sobre a situação. Ohany esclareceu que já havia acionado a gerente de
163 projetos da Agência, senhora Jaqueline Evangelista, para acompanhamento do caso. Informou, em
164 linhas gerais, que o processo licitatório segue trâmites burocráticos obrigatórios, independentes da
165 vontade da Agência. Explicou que, no caso do Quilombo, já foi elaborado e publicado o Termo de
166 Referência, porém, diante da ausência de empresas interessadas, os pregões restaram desertos.
167 Esclareceu que, de acordo com a legislação vigente, é necessário repetir a publicação da licitação por
168 pelo menos três vezes. Somente após três processos desertos será possível realizar contratação direta,
169 mediante convite a empresa apta à execução do projeto. A representante ressaltou que os trâmites
170 devem ser seguidos rigorosamente, não havendo possibilidade de resolução imediata fora das
171 exigências legais. Reafirmou, contudo, que o recurso já está destinado e que a execução do
172 compromisso não será interrompida, independentemente de eleições ou mudanças de diretoria, uma
173 vez que está pactuado no Plano Plurianual (PPA). Nada mais havendo a tratar sobre o tema, ficou
174 consignado que o processo seguirá os trâmites licitatórios previstos, cabendo à Agência Peixe Vivo a
175 condução das próximas etapas, com acompanhamento da gerente de projetos. Na sequência, o
176 professor Tarcísio Cardoso questionou sobre o processo de outorga mencionado anteriormente,
177 pedindo esclarecimentos quanto à sua localização. Ohany Vasconcelos Ferreira, com apoio da
178 coordenadora de projetos, Rayssa Balieiro Ribeiro, esclareceu que o referido processo está situado no
179 município de Diamantina, com finalidade de desvio total de curso d'água, relacionado ao córrego do
180 Jacaré. O professor Tarcísio agradeceu os esclarecimentos prestados. Não havendo mais assuntos a se
181 tratar, a Diretoria do CBH Rio das Velhas atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima para
182 possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente
183 ata, que foi aprovada na reunião do dia 04 de setembro de 2025.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva
Presidenta do CBH Rio das Velhas